

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO CLÍNICO DE EMERGÊNCIAS ONCOLÓGICAS

**Relatoria:** Artur D' Angelo da Silva Andrade

Paloma Clementino Dantas

**Autores:** Riane Barbosa de Lima

Anderson Flor Guilherme

César Cartaxo Cavalcanti

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a incidência do câncer (CA) aumentou em 20% na última década. Além disso o CA é considerado a segunda principal causa de morte no mundo e uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil, sendo caracterizado, portanto, como um importante problema de saúde pública. Nesse sentido, as emergências oncológicas são agravos que acometem pacientes em tratamento de câncer, relacionados ao desenvolvimento e complicações de uma doença subjacente, ou como efeitos colaterais graves do tratamento. Assim, trata-se de uma patologia que demanda tratamento especializado e emergente dos profissionais de saúde, a fim de evitar o agravamento do quadro apresentado. Objetivou-se neste estudo analisar a assistência de enfermagem no atendimento às emergências oncológicas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, cuja busca foi realizada nas bases de dados BVS, Scielo, LILACS e Google acadêmico, incluindo os artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023, mediante o emprego da combinação dos termos Enfermagem oncológica AND Emergências. Como critérios de exclusão, utilizou-se artigos com mais de 5 anos de publicação, que não abordam a referida temática e/ou artigos incompletos. Foram identificados 31 artigos, a partir das estratégias utilizadas nas bases de dados e ao final, foram selecionados 8 artigos de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Dentre os estudos avaliados percebe-se a importância dos profissionais de saúde ao integrarem a assistência de pessoas em tratamento oncológico, sobretudo o profissional enfermeiro, visto que este realiza o manejo direto, o monitoramento e a avaliação frente aos sintomas e efeitos colaterais apresentados pelo paciente. Além disso, deve-se contemplar um cuidado integral e holístico, com enfoque nas especificidades e fragilidades de cada indivíduo, possibilitando uma relação de confiança mútua, incluindo o fornecimento de informações e apoio emocional. Inferiu-se ainda a escassez de profissionais especializados e capacitados na área da oncologia. Evidenciou-se a necessidade de maiores estudos com a referida abordagem, devido à pouca quantidade encontrada nas bases de dados, além da promoção de capacitação e aprimoramento da equipe de enfermagem, para que seja realizada uma assistência integral e eficaz.